DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 05/08/2022 - 07:39

Petrobras reduz preço do diesel e litro deve cair R$ 0,18 no posto

Petrobras reduz preço do diesel e litro deve cair R$ 0,18 no posto

Após quatro aumentos consecutivos no ano, petrolífera anuncia queda que acompanha a retração do custo internacional do barril do petróleo

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Após quatro aumentos ao longo deste ano, o preço do diesel terá a primeira diminuição a partir de hoje. O valor médio para as refinarias passará de R$ 5,61 para R$ 5,41 por litro – redução de R$ 0,20, de acordo com a Petrobras. Na bomba, os consumidores poderão encontrar o combustível R$ 0,18 mais em conta – no Grande ABC, o custo médio do combutível deve chegar a R$ 7,11.

A estatal divulgou que a mudança é em decorrência ao equilíbrio com o mercado global. "Essa retração acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, (...) mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio."

A parcela da Petrobras cairá, em média, de R$ 5,05, para R$ 4,87 a cada litro vendido na bomba.

Adriano Depentor, presidente do conselho superior e de administração do Setcesp (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região), exalta que o diesel é fundamental para a produção nacional. "Os constantes aumentos não dão ao transportador previsibilidade de custo. *(A redução)* Ainda não é o valor ideal, mas já é um respiro."

Com a guerra entre Rússia e Ucrânia, que começou em 24 de fevereiro, os valores do petróleo no Exterior disparam. Depois de Estados Unidos e Arábia Saudita, a Rússia está entre os maiores produtores do insumo.

Agora, quase seis meses depois, o barril de petróleo Brent, com previsão de chegada para outubro, está com o menor valor desde 18 de fevereiro, período anterior ao conflito armado. Ontem, fechou em US$ 94,12, representando queda de 2,75%. Convertendo para o real, indica R$ 490,55.

"Já tivemos uma série extraordinária de aumentos. A diminuição é bem-vinda, mas ainda falta muito para ajudar a classe de cegonheiros. No ano passado, dava para abastecer por R$ 4. Agora, tem lugar que cobra R$ 7,50", pontua Douglas Silva, vice-presidente do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros), com sede em São Bernardo. Ele afirma que o diesel pode representar até 60% dos gastos do setor. "Os tanques variam entre 5.000 a 8.000 litros. Dependendo das viagens, tem trabalhador que gasta R$ 35 mil por mês só no posto."

O combustível tira, em média, R$ 2.000 do ganho mensal do Joseildo da Silva, 68 anos, morador do Jardim Primavera, em Mauá, que trabalha há oito anos com transporte escolar. "Era mais barato que a gasolina. Aumentou muito nos últimos tempos, principalmente desde janeiro. Não compensa. Já encontrei por R$ 8 na região. Onde abasteço, pago R$ 7. Diminuir R$ 0,20 não é suficiente", diz.

O diesel aumentou 8,08% em janeiro; 24,9% em março; 8,87% em maio; e 14,2% em junho. No Grande ABC, o preço médio do combustível na última semana foi de R$ 7,29, segundo dados analisados pelo IPTC (Instituto Paulista de Transporte de Cargas), parceiro do Setcesp.

Celso Luiz

QUEDA. Após anúncio da Petrobras, preço médio do litro de diesel no Grande ABC deve cair para R$ 7,11

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Ecomonia **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.